

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento de que na manhã desta quarta-feira, o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, que integra o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, experienciou uma avaria no servidor informático.

Esta avaria, que impediu o acesso aos dados e registos clínicos dos utentes, provocou o adiamento de uma grande parte das consultas externas de especialidade que estavam agendadas durante a manhã.

Apesar do adiamento das consultas, dezenas de utentes esperaram cerca de duas horas até que fosse comunicada a decisão do adiamento dos seus atos clínicos.

Convém, por isso, saber o que tipo de atos foram desmarcados e encetar todos os esforços necessários para que a sua remarcação seja feita o mais rapidamente possível.

É também de salientar as péssimas condições nas quais os utentes tiveram de esperar pela decisão do hospital, sem qualquer tipo de abrigo ou comodidade fornecida pelo hospital.

Segundo as informações conhecidas, esta avaria terá sido causada pela trovoadas que se fez sentir durante a noite. Contudo, é do conhecimento geral, as dificuldades técnicas e infraestruturais que esta unidade tem sentido, dificuldades essas que apenas se têm agravado com o tempo.

Ainda no início deste ano, um incêndio num quadro elétrico da casa das máquinas dos elevadores 6 e 7, situada no quarto piso, onde funciona a Pediatria, obrigou à evacuação de parte do hospital.

Perante esta situação, e numa altura de recuperação de atividade, é necessário que o Governo consiga garantir o funcionamento em pleno de todas as unidades do Serviço Nacional de Saúde. Não podemos aceitar que um episódio de mau tempo coloque em causa uma série de atos

médicos, principalmente numa altura em todas as unidades se esforçam para recuperar a atividade perdida com a pandemia. Isto tem ainda impactos ao nível da saúde dos utentes, uma vez que estas consultas serão reagendadas, com claros prejuízos para os utentes.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Para além do mau tempo, o que motivou a falha do servidor informático?
3. Consegue a tutela fornecer informações sobre o número de consultas adiadas, e durante quanto tempo?
4. Sabe a tutela informar para quando é que estão a ser reagendadas as consultas e atos que foram desmarcados?
5. Que medidas está o hospital a tomar para que a recuperação da atividade desmarcada seja feita de forma célere?
6. O que fará a tutela, junto do CHEDV, de forma a corrigir as sucessivas dificuldades técnicas e infraestruturais sentidas nesta unidade?

Palácio de São Bento, 2 de setembro de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

NELSON PERALTA(BE)